

# Vinicius de Moraes – Namorados no mirante

Eles eram mais antigos que o silêncio  
A perscrutar-se intimamente os sonhos  
Tal como duas súbitas estátuas  
Em que apenas o olhar restasse humano.  
Qualquer toque, por certo, desfaria  
Os seus corpos sem tempo em pura cinza.  
Remontavam às origens – a realidade  
Neles se fez, de substância, imagem.  
Dela a face era fria, a que o desejo  
Como um íctus, houvesse adormecido  
Dele apenas restava o eterno grito  
Da espécie – tudo mais tinha morrido.  
Caíam lentamente na voragem  
Como duas estrelas que gravitam  
Juntas para, depois, num grande abraço  
Rolarem pelo espaço e se perderem  
Transformadas no magma incandescente  
Que milênios mais tarde explode em amor  
E da matéria reproduz o tempo  
Nas galáxias da vida no infinito.

Eles eram mais antigos que o silêncio...

**Vinicius de Moraes, Ao meu amor serei atento**